

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2024010303-ARSEP INEXIGIBILIDADE Nº 003/2024-ARSEP

ASSUNTO: Justificativa de contratação direta, razão da escolha do fornecedor ou executante e Justificativa do Preço.

TERMO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

A Agente de Contratação da Agência Reguladora de Serviços Públicos (ARSEP), de Barcarena/PA, instituída através da Portaria nº 001, de 02 de Janeiro de 2024, a Sra. ALDINEIA SILVA MOURA, consoante autorizações do Excelentíssimo Sr. FRANKLIN TAVERNARD SALES COSTA, Diretor Presidente da ARSEP, na qualidade de ordenador de despesa, com fundamento no art. 74, inciso V, da Lei Federal nº 14.133/21 e suas alterações, resolvem reconhecer e declarar a <u>INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO</u> da locação do imóvel localizado na Av. Cônego Batista Campos, Qd. 377 Lotes 20 e 21, Nucleo Urbano, Vila dos Cabanos, CEP 68447-000, Barcarena-PA, propriedade da SRA. KÁTIA MARIA REIS DA FONSECA, CPF: 117.851.012-34, por um período de 12 (doze) meses, conforme fundamentações abaixo.

JUSTIFICATIVA DE CONTRATAÇÃO DIRETA

Trata-se a presente de justificativa para a locação de imóvel para funcionamento da Agência Reguladora de Serviços Públicos de Barcarena - ARSEP, com inexigibilidade, tendo em vista características de instalações e de localização tornem necessária sua escolha.

A Lei Federal nº 8.666/1993 (ora revogada) previa dentre as hipóteses de dispensa de licitação "a compra ou locação de imóvel destinado ao atendimento das finalidades precípuas da administração, cujas necessidades de instalação e localização condicionem a sua escolha, desde que o preço seja compatível com o valor de mercado, segundo avaliação prévia". (art. 24, inc. X).

A nova Lei de Licitações nº 14.133/2021 inaugura um novo marco legal sobre licitações e contratos e, acertadamente, incluiu a compra ou locação de imóvel como hipótese de inexigibilidade de licitação.

Conforme o art. 74, inc. V, é inexigível a licitação quando inviável a competição, em especial, dentre outros casos, na "aquisição ou locação de imóvel cujas características de instalações e de localização tornem necessária sua escolha."

Acertadamente, o pressuposto que levou o legislador a autorizar o afastamento do dever de licitar nesses casos repousa sobre a inviabilidade de se estabelecer critérios objetivos para uma comparação isonômica entre os potenciais imóveis (a denominada, "singularidade").



1 +55 91 99166-8646











Segundo Renato Geraldo Mendes e Egon Bockmann Moreira, ao comentarem o inciso X do art. 24 da Lei nº 8.666/93, a solução (objeto) é singular quando ela é única, ou seja, quando não existe outra opção a ser considerada em comparação a ela como um equivalente perfeito; o objeto é singular por ser único, especial, particular, como nos incs. X e XV (aquisição de obras de arte e objetos históricos) do art. 24 da Lei nº 8.666/93.

Logo, ainda que, hipoteticamente, exista mais de um imóvel potencialmente apto a, em função de suas condições de instalação e localização atenderem as necessidades da Administração, é possível sustentar a contratação direta, desde que a escolha seja justificada como a mais eficiente e adequada em função das peculiaridades a ele inerentes, tornando então "necessária" (para utilizar a expressão adotada pela nova Lei de Licitações) essa contratação, e o preço praticado compatível com o valor de mercado, segundo avaliação prévia.

Na Nova Lei de Licitações, a justificativa para a inexigibilidade envolvendo a compra ou locação do imóvel dependerá da motivação quanto aos seguintes requisitos (art. 74, § 5°):

 I – avaliação prévia do bem, do seu estado de conservação e dos custos de adaptações, quando imprescindíveis às necessidades de utilização, e prazo de amortização dos investimentos;

II – certificação da inexistência de imóveis públicos vagos e disponíveis que atendam ao objeto;

III – justificativas que demonstrem a singularidade do imóvel a ser comprado ou locado pela Administração e que evidenciem vantagem para ela.

Interessante reforçar que singularidade não se confunde com exclusividade. Enquanto a exclusividade indica a existência de apenas uma solução apta a atender a necessidade, disponibilizada no mercado por apenas um particular, a singularidade significa que, embora exista mais de um potencial solução, é inviável definir critérios objetivos de comparação e julgamento entre possíveis propostas. E, nesse caso, a motivação quanto à opção de compra ou locação mais adequada/necessária à Administração passará pela análise dos quesitos indicados nos itens I a III acima.

Portanto, continua sendo possível a contratação direta de compra ou locação de imóvel, na nova Lei de Licitações. Contudo a nova Lei, acertadamente, elencou esse tipo de ajuste como hipótese de inexigibilidade de licitação, indicando no § 5º do art. 74 os elementos que cumprirão ser avaliados e justificados para uma escorreita contratação.

I - Objeto: Locação de imóvel para funcionamento da Agência Reguladora de Serviços Públicos de Barcarena – ARSEP. O imóvel encontra-se situado na Av. Cônego Batista Campos, Qd. 377 Lotes 20 e 21, Nucleo Urbano, Vila dos Cabanos, CEP 68447-000, Barcarena-PA.



1 +55 91 99166-8646

contato@arsepbarcarena.com.br

Av. Cônego Batista Campos, Qd. 377, L. 20 e 21, Nucleo Urbano, Vila dos Cabanos Barcarena-PA, CEP 68447-000.



Acesse nosso site





























II - Contratado: KÁTIA MARIA REIS DA FONSECA, inscrita no CPF sob o nº 117.851.012-34, residente e domiciliada na Trav. Ezequiel José da França, Vila dos Cabanos, CEP 68.445-000, Barcarena/PA.

III - Singularidade do Objeto: No que se refere a singularidade do objeto, frisa-se que o imóvel atual, objeto dessa locação, foi utilizado pela ARSEP no Exercício de 2023, inclusive tendo passado por reformas. Trata-se de um imóvel em excelente localização, localizado em Avenida de duas pistas asfaltada de grande fluxo, próximo à grandes supermercados, farmácias, caixas eletrônicos, escolas, pontos de ônibus, taxis e mototáxis, lojas e comércio em geral.

Não obstante, é evidente que a solicitação possui o condão de atribuir qualidade aos serviços prestados pela Autarquia Pública Municipal e, por consequência, ao munícipe de Barcarena, ocasionando a continuidade dos serviços públicos essenciais para o cidadão barcarenense, no caso, a disponibilização de edificação apta estruturalmente para o atendimento ao público, proporcionando conforto e dignidade ao munícipe que usufrui dos serviços de regulação e fiscalização, tornando-se justificada a realização desta inexigibilidade.

IV - Justificativa do Preço: o valor admitido é decorrente do Laudo/Parecer Técnico de Avaliação Imobiliária, subscrito pela Sra. Carla Sibéria do Nascimento, inscrita no CRECI PA/AP 6816, datado de 05/01/2024.

O valor mensal a ser pago é de R\$7.000,00 (sete mil reais), totalizando um valor global de R\$84.000,00 (oitenta e quatro mil reais), pelo período de 12 (doze) meses, conforme apresentado na Proposta Comercial e em conformidade com o Laudo/Parecer Técnico de Avaliação Imobiliária.

Assim, submeto a presente justificativa à análise da Assessoria Jurídica e do Controle Interno para posterior ratificação do Exmo. Sr. FRANKLIN TAVERNARD SALES COSTA, Diretor Presidente da ARSEP.

Barcarena/PA, 05 de Janeiro de 2024.

ALDINEIA SILVA MOURA

Agente de Contratação

































